

máquina parada e o aumento da adesão aos planos de manutenção preventiva indicam avanços significativos na organização e no controle dos processos. A dificuldade de localização de equipamentos móveis aponta para a necessidade de melhorias na rastreabilidade e controle patrimonial, enquanto os atrasos na reposição de peças evidenciam a importância de estratégias de substituição de equipamentos com vida útil comprometida. Nesse contexto, destaca-se também a necessidade de incluir, nos processos licitatórios, cláusulas específicas que garantam a disponibilidade de peças de reposição por período determinado. Tal medida visa assegurar a manutenção e o pleno funcionamento dos equipamentos ao longo do tempo, evitando a obsolescência precoce e otimizando os investimentos públicos. Esses achados estão em consonância com a literatura, que destaca a manutenção preventiva como elemento-chave para reduzir custos operacionais e garantir a segurança dos serviços em saúde. Além disso, a utilização de um sistema informatizado de gestão (Arkmeds) foi fundamental para consolidar os dados e facilitar a análise contínua ao longo do tempo, promovendo uma cultura de melhoria constante baseada em evidências. A implementação e o acompanhamento de indicadores de desempenho permitiram uma gestão mais precisa e responsiva dos equipamentos clínicos, resultando em maior disponibilidade operacional e confiabilidade dos processos. Essa abordagem reforça a importância de uma cultura de gestão orientada por dados em ambientes críticos como os hemocentros.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105906>

ID – 751

INDICADORES PARA A AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DA ASSESSORIA DA QUALIDADE EM RELAÇÃO AO CENTRO DE HEMOTERAPIA DE SERGIPE – ANO DE 2024

WDS Teles, OS Rezende, CM de Souza Neto, F Kelly Fraga Oliveira, APBPS Barreto, RDLS Santos, R de Oliveira Fontes Farrapeira, D Abilio, MN Andrade, AG Torres de Araujo

Centro de Hemoterapia de Sergipe (HEMOSE), Aracaju, SE, Brasil

Introdução: A qualidade nos serviços de hemoterapia é um requisito essencial para garantir a segurança transfusional e a eficácia dos processos assistenciais. Nesse contexto, a atuação da Assessoria da Qualidade torna-se estratégica, promovendo melhorias contínuas, conformidade regulatória e padronização técnico-operacional. No Centro de Hemoterapia de Sergipe (HEMOSE), as ações de 2024 consolidaram um ano de intensificação das práticas de auditoria, capacitação, controle documental e monitoramento de indicadores institucionais. **Objetivos:** Avaliar, por meio de indicadores qualitativos e quantitativos, a efetividade das ações promovidas pela Assessoria da Qualidade do HEMOSE no exercício de 2024, considerando auditorias internas, treinamentos, implementação de ferramentas da qualidade e resposta às

não conformidades institucionais. **Material e métodos:** Estudo descritivo, retrospectivo e documental, baseado em registros institucionais da Assessoria da Qualidade do HEMOSE. Foram considerados os seguintes eixos de atuação: Auditorias internas realizadas nos setores de captação, coleta, produção e dispensação, imunologia do doador e receptor, sorologia e ambulatorio; Aplicação da Metodologia 5S com roteiro de inspeção e sensibilização; Promoção de 10 palestras educativas voltadas à equipe multidisciplinar com os seguintes temas; Elaboração de Planos de Ação corretivos e preventivos em resposta a não conformidades apontadas em auditorias do Ministério da Saúde e da Vigilância Sanitária estadual; Formatação e atualização dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) dos setores auditados. As ações de auditoria abrangeram sete setores estratégicos, assegurando o mapeamento completo dos processos críticos. A aplicação da Metodologia 5S proporcionou melhorias perceptíveis na organização física, padronização de fluxos e engajamento das equipes. As dez palestras realizadas impactaram diretamente na conscientização dos profissionais, promovendo reflexões práticas sobre os temas tratados. **Discussão e conclusão:** Os indicadores levantados refletem uma atuação robusta e sistemática da Assessoria da Qualidade, destacando sua relevância para o fortalecimento da cultura organizacional. A combinação de auditorias, treinamentos e instrumentos de gestão (como os 5S e os Planos de Ação) contribuiu para consolidar práticas mais seguras, organizadas e orientadas por evidências. O envolvimento das equipes técnicas nos processos de capacitação e melhoria também foi um fator decisivo para os bons resultados alcançados. O ano de 2024 foi marcado por avanços significativos na consolidação da cultura da qualidade no HEMOSE. As atividades coordenadas pela Assessoria da Qualidade demonstraram impacto direto na conformidade técnica, organização dos ambientes, gestão de riscos e maturidade institucional. A continuidade dessas ações e a ampliação de indicadores de desempenho serão fundamentais para garantir a sustentabilidade dos avanços obtidos.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017. ANVISA. RDC nº 34, de 11 de junho de 2014. Boas práticas no ciclo do sangue. IMAI, M. Gemba Kaizen: A Common Sense Approach to Continuous Improvement. McGraw-Hill, 2022. SOUSA, C. P. et al. Estratégias para fortalecimento da qualidade em serviços de saúde pública. Rev. Gest. Saúde, 2023; 20(1): 35–42.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105907>

ID – 1798

INTEGRAÇÃO DA ABNT NBR ISO 7101:2025 AOS REQUISITOS TÉCNICOS DE HEMOTERAPIA: COMPARATIVO COM AABB E NORMAS REGULADORAS

VV Campos

Fundação Hemominas, Juiz de Fora, MG, Brasil